

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE INFORMÁTICA MICROCONTROLADORES

ATIVIDADE I - 3ª AVALIAÇÃO

Gerenciamento de portas, tempo e leitura dos dados do sensor DHT11.

Aluno Francisco Erberto de Sousa

Professor Mardson Freitas de Amorin

Francisco Erberto de Sousa

ATIVIDADE I - 3ª AVALIAÇÃO

Atividade 1 da 3ª Avaliação: Gerenciamento de portas, tempo e leitura dos dados do sensor DHT11.

Sumário

1	Intr	rodução	3
	1.1	Contextualização	3
	1.2	Contextualização	3
	1.3	Fundamentação Teórica	3
	1.4	Objetivos	4
2	Mat	teriais e Métodos	5
	2.1	Simulação	5
		Especificações	
3	Res	sultados	7
	3.1	cultados Configurações	7
4	Conclusão		
5	Referências bibliográficas		

Lista de Figuras

1	DHT11 - Sensor de Umidade e Temperatura	3
2	Display BCD 7 Segmentos	4
3	Ambiente de Simunação	5
4	Configuração dos registradores	7
5	Função do DHT11	8
6	Função do DHT11	9

1 Introdução

1.1 Contextualização

Este relatório tem o intuito de explanar como foi desenvolvido a primeira atividade da 3ª avaliação da disciplina de Microntroladores. Do qual abordou a conversão A/D, display de 7 segmentos e o sensor DHT11.

1.2 Apresentação do Tema

O sensor DHT11 fornece, de forma digital, as medidas de umidade relativa (UR) e de temperatura (T). Tais medidas devem ser enviadas a display 7 segmentos, obedecendo, pelo menos, a todas as especificações descritas abaixo.

1.3 Fundamentação Teórica

O Sensor de Umidade e Temperatura DHT11 é um sensor de temperatura e umidade que permite fazer leituras de temperaturas entre 0 a 50 Celsius e umidade entre 20 a 90%, muito usado para projetos.

O elemento sensor de temperatura é um termistor do tipo NTC e o sensor de Umidade é do tipo HR202, o circuito interno faz a leitura dos sensores e se comunica a um microcontrolador através de um sinal serial de uma via. Confira a pinagem nas imagens.



Figura 1: DHT11 - Sensor de Umidade e Temperatura

O display de sete segmentos é formado com sete leds, posicionados de modo a possibilitar a formação de números decimais.

A figura representa uma unidade do display genérica, com a nomenclatura de identificação dos segmentos usual em manuais práticos.

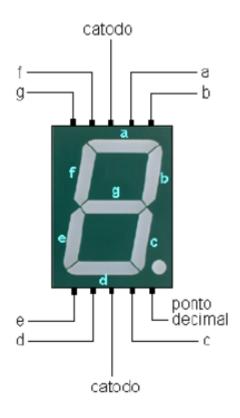


Figura 2: Display BCD 7 Segmentos

1.4 Objetivos

O objetivo deste trabalho é mostrar que aluno tem domínio dos conceitos apresentados no terceiro módulo da disciplina e que sabe aplicar isso na prática. Para isso, foram desenvolvidos exercícios. Dos quais foram:

- Sensor DHT11
- Display 7-segmentos

2 Materiais e Métodos

2.1 Simulação

Para iniciar a solução fi implementando um fluxograma de maneira geral para visualizar uma solução para o problema proposto. A figura 4 mostra uma visão geral.

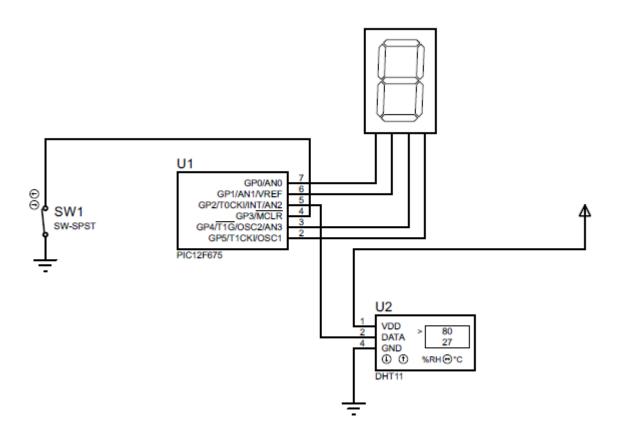


Figura 3: Ambiente de Simunação

2.2 Especificações

O projeto contém algumas especificações que foram solicitadas conforme estão listadas abaixo:

- Para comunicação com o DHT11 a porta GP2 do PIC deve ser utilizada;
- Os valores de temperatura e umidade devem ser visualizados em 1 (um) display de 7 segmentos;
- A visualização dos valores (2 dígitos) será feita na sequência indicada abaixo:
- indicação do valor da DEZENA durante 1 segundo;
- indicação do valor da UNIDADE durante 1 segundo;
- display apagado durante 1 segundo;
- $GP3 = LOW \rightarrow exibe o valor da umidade relativa (UR);$
- $GP3 = HIGH \rightarrow exibe o valor da temperatura (T);$
- As medidas (umidade e temperatura) devem ser solicitadas ao DHT11 uma vez a cada 3 segundos;
- Durante o intervalo entre as medidas, deverá ser possível visualizar T ou UR pela comutação de GP3;
- As seguintes portas e suas respectivas conexões com o display de 7 segmentos (BCD) deverão ser utilizadas:
- $GP0 \rightarrow bit 0$ (bit menos significativo);
- GP1 \rightarrow bit 1;
- GP4 \rightarrow bit 2;
- GP5 \rightarrow bit 3 (bit mais significativo);

3 Resultados

3.1 Configurações

Configuração dos registadores

```
;ALTERA PARA O BANCO 1
BANK1
MOVLW
       B'00000111'
                     ; CONFIGURA TODAS AS PORTAS DO GPIO (PINOS)
       TRISIO
MOVWF
                     ;COMO SAÍDAS, MAS GP2 COMO ENTRADA
MOVLW B'00100100'
                     ;DEFINE PORTAS COMO Digital I/O
MOVWF
       ANSEL
MOVLW B'00000100'
     OPTION_REG ; DEFINE OPÇÕES DE OPERAÇÃO
MOVWF
MCIVLW B'01000000'
              ;HABILITA INTERRUPÇÃO E INT DE PERTIFERICOS
MOVWF
      INTCON
       B'00000001'
MOVLW
                     ; HABILITA INTERRUPÇÃO DO TMR1
MOVWE
       PIE1
                     ;RETORNA PARA O BANCO
BANK0
MOVLW
       B'00100000'
                     ;TMR1 PRESCALE 1:4
MOVWF
       T1CON
      B'00000111'
                   ; DEFINE O MODO DE OPERAÇÃO DO COMPARADOR ANALÓGICO
       CMCON
       B'00001001'
MOVWF
       ADCON0
```

Figura 4: Configuração dos registradores

A implementação do recebimento dos dados de DHT11

MPLAB X IDE v5.00 - DHT11 : default File Edit View Navigate Source Refactor Production Debug Team Tools Window Help default Projects × Files Start Page x First.ASM x _ Classes Services □…☐ DHT11 Asm Source History ⊕ @ Header Files ;* ROTINA PRINCI 178 179 inker Files Linker Files 180 MAIN First.ASM 181 182 MODULO DHT11 · 🔙 Libraries ≟ loadables 183 NOP 184 ;CALL DELAY1SEC 185 ;CALL DELAY1SEC 186 187 MOVLW 0x04DHTBYCOUNT 188 MOVWF 189 190 191 BCF 192 193 BCF 194 BCF 195 CALL

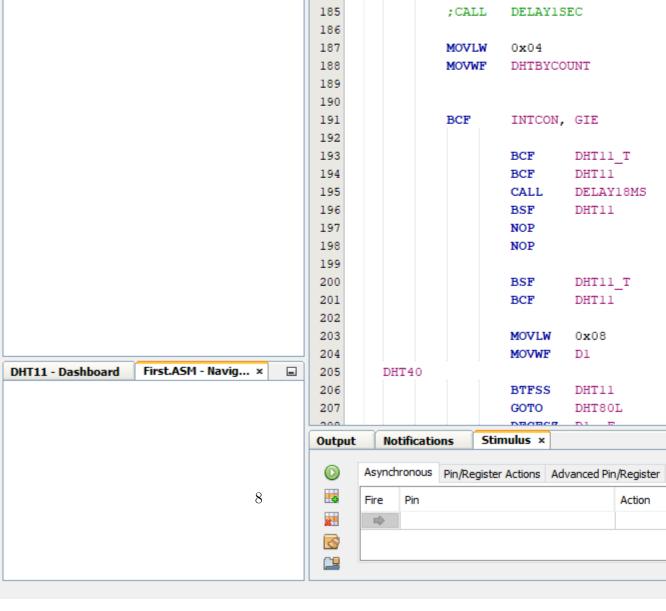


Figura 5: Função do DHT11

A implementação do recebimento da rotina para contabilizar o tempo

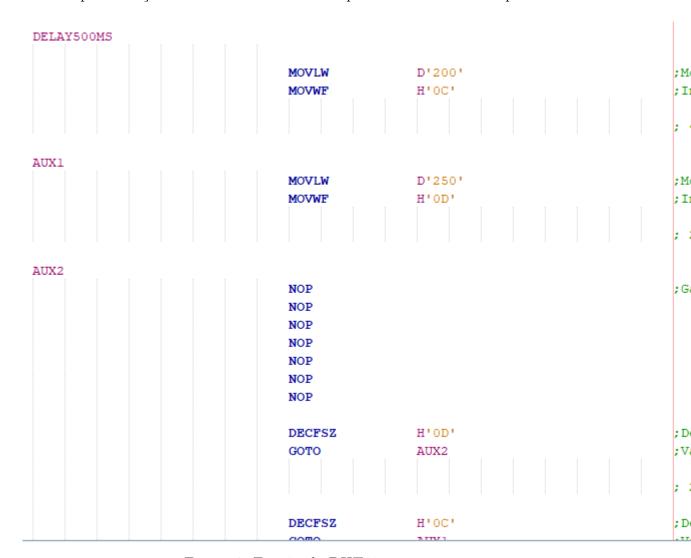


Figura 6: Função do DHT11

4 Conclusão

A atividade não foi concluído. A execução da solução desse problema possibilitou avançar nos comnehcimentos do PIC. Dentre eles, o gereciamento de portas e periféricos, além de utilizar dos conhecimentos visto em sala de aula, como: rotinas de delay. Ficou em aberto o envio dos dados capturado para o display.

5 Referências bibliográficas

- \bullet Datasheet PIC12F629/675 Data Sheet 8-Pin FLASH-Based 8-Bit CMOS Microcontrollers. Datasheet
- David José de Souza Desbravando o PIC. Ampliado e Atualizado Para PIC 16f628a. Livro